

Título: A Ditadura da Censura

SOPA e PIPA, padrões de, censura, monitoramento e punições para a pirataria online, com abrangência global, encobertos pela desculpa de proteger a propriedade intelectual e os direitos autorais.

1. Filipe Machado Neme – nº 26
2. Gabriel Oliveira Assuncao – nº 212
3. Carolina Soares Araujo – nº 137
4. Sandra Regina de Brito Casarin – nº 148

Introdução

Um assunto polêmico e que tem gerado discussões nos quatro cantos do mundo é a censura na internet através de Projetos de Lei Americanos como o SOPA (Lei de Combate à Pirataria Online) e PIPA (Ato para Proteção da Propriedade Intelectual). Estes projetos, segundo definições de seus criadores e apoiadores, disponível no site do FBI (*Federal Bureau of Investigation*), foram criados para combater sites que distribuem ou vendem produtos piratas na internet e violam direitos de propriedade intelectual, mas nada mais aparentam do que um retrocesso, resgatando e tentando impor uma ditadura, agora virtual.

Apesar de não terem validade em território brasileiro, estes projetos afetam cotidianamente a vida de todos os internautas.

Desenvolvimento

Escondidos atrás da ameaça aos direitos autorais e à propriedade intelectual, alguns governos, especialmente o Americano, governo do “país da liberdade”, têm buscado formas, em projetos de lei, de controlar o “tráfico” de informações na internet. O problema é que esses atos, para dar um fim à pirataria, trazem com sigio o fim da liberdade de expressão. Tais medidas seriam aceitáveis se não ferissem a liberdade de compartilhamento do conhecimento de milhões de pessoas no mundo inteiro, ferindo princípios básicos da Democracia. A *Declaração Universal dos Direitos Humanos, da Assembléia Geral das Nações Unidas, de 10 de dezembro de 1948*, traz no artigo 19 que toda pessoa “*tem a liberdade de, sem interferência, ter opiniões e de procurar, receber e transmitir informações e idéias por quaisquer meios e*

independentemente de fronteiras”, exatamente o oposto ao texto das Leis Americanas para controle na Internet.

É evidente a falta de liberdade que as pessoas teriam no mundo virtual, uma vez que ficariam impedidas de acessar páginas da rede consideradas ilegais para o governo, indicando a provável vontade de evitar que as pessoas se reúnam e debatam suas idéias.

Os projetos são apoiados pela grande indústria de filmes Americana, pelas grandes gravadoras de discos e por produtores e detentores de softwares. Os apoiadores dizem que as mediadas são importantes porque protegem os direitos dos autores e gera empregos e receita, mas por mais que a internet fira o direito de propriedade intelectual, será que na realidade ações como SOPA e PIPA também não ferem o direito das pessoas de ter acesso a informações, cultura e lazer, uma vez que a grande maioria destas não tem condições de pagar para usufruir de “benefícios” que só seriam vendidos? E certamente a censura de sites irá gerar um número significativo de desempregados e desinformados.

Em um regime democrático, por definição, o poder de decisão está com o povo, mas em momento algum tais projetos levam em consideração o interesse do povo, visam apenas defender a minoria detentora do dinheiro, dos meios de produção e do poder. Além de todos os malefícios contidos em ações de censura e autoritárias, SOPA e PIPA nos tornariam escravos do mercado, subordinados ao poder de compra, onde tem acesso à informação quem tem acesso ao dinheiro, e informação, em um mundo globalizado e dinâmico, é poder. Tais medidas tornariam o mundo ainda mais desigual e injusto.

SOPA e PIPA até poderiam proteger algumas indústrias e o mercado dos direitos autorais, mas os malefícios tragos por estas medidas autoritárias de censura, como o fechamento de sites, viriam acompanhados por medo, paranóia e auto-censura, culminando no fim da liberdade de expressão e no fim da inovação na internet.

Todos teriam muito a perder com a falta de troca de informações. Caso sejam sancionadas, as leis SOPA e PIPA darão ao governo americano o direito de fechar sites de compartilhamento de conteúdo pirata baseados no exterior, como o Pirate Bay e o próprio Mega Upload, já “detonado” pela censura, e ordenar que as ferramentas de busca, como Google e Yahoo, excluam

determinados sites do resultado das pesquisas, assim, criar-se-ia uma lista negra dos “fora-da-lei”.

Em uma comparação grosseira, essa censura funciona como um pai que controla o acesso de seu filho à sites de conteúdo adulto e impróprio para crianças em formação. A grande diferença é que nós, usuários da rede, não temos 12 anos de idade para sermos custodiados por alguém que diz o que podemos ou não fazer, ler, assistir e compartilhar, muito menos por políticos que nós elegemos com o intuito de nos representar.

A seguir temos uma tabela publicada em janeiro de 2012 no site *Baixeturbo.org*, que expressa a situação de alguns dos sites de compartilhamento que já foram vítimas da censura, e assim podemos entender como isso afeta diretamente a busca por informações, cultura e lazer:

Serviço	Situação
MegaUpload	Fechado.
FileServe	Fechando, não vende conta Premium. Delatando contas e arquivos. Sem afiliados.
FileJungle	Fechando, não vende conta Premium. Delatando contas e arquivos. Sem afiliados. Bloqueado nos EUA.
Uploaded	Banido dos EUA. O FBI vai atrás dos donos, que sumiram. Segundo diretor vai manter os serviços.
Uploading	Deleta contas e arquivos para o serviço de afiliados.
FilePost	Deletando todo material (só vão deixar executaveis, pdfs, txts)
4shared	Excluindo arquivos com copyright e aguarda na fila do FBI.
Torrente org	Sob investigação criminal”
Rapidshare	Só trabalha com Premium e termo de responsabilidade com CNPJ para upar arquivos superiores a 100mb (transfere a responsabilidade para o uploader)

Adaptada de baixeturbo.org

Muitos sites foram tirados do ar e no endereço do seu IP consta que estão em manutenção ou fechados para reforma. Muitas pessoas foram presas e respondem processo por pirataria e até mesmo por formação de quadrilha.

Para terminar e tirarmos nossas conclusões, é importante citar o *Wikipédia*, um site de compartilhamento de informações que tem sua estrutura baseada na liberdade da internet, onde cada usuário pode divulgar informações, melhorar textos, publicar artigos, entre outras ações, o que só foi

possível acontecer porque não existiam leis controlando as informações ou o acesso ao site.

Conclusão

Seria um retrocesso aos avanços conseguidos através da liberdade de expressão a aprovação de tais medidas, que darão aos governos um poder de controle, segurança e manipulação de dados só vistos anteriormente em regimes totalitários.

A censura dos meios de informação, comunicação e entretenimento não podem ser aceitas, pois representarão a ditadura do século 21 e afetariam cotidianamente a vida de todos os internautas. Vida que seria acompanhada por medo, paranóia e auto-censura, culminando no fim da liberdade de expressão.

O *Tumblr*, que é uma plataforma de bloggin que permite aos usuários compartilhar textos, fotos, vídeos e áudios, escreveu a seguinte mensagem sobre o SOPA: “[o Congresso] iria trair mais de uma década da política de liberdade da internet ao estabelecer um sistema de censura como acontece na China”. O povo seria traído pelos seus representantes (mais uma vez), desta vez em escala astronômica. O interesse do povo não pode ser suprimido por vontades capitalistas de empresas milionárias, que almejam lucros cada vez maiores para ostentar desejos pessoais e por um governo que pretende controlar seu povo.

Palavras Chave: SOPA/PIPA, censura, liberdade, povo.

Referências Bibliograficas:

Informações retiradas da Internet

Otavio Cohen - *Entenda o que é SOPA e por que a internet está protestando contra isso*. Acessado pela ultima vez em 25 de maio de 2013.

Protestos anti-ACTA estouram na Europa. Acessado pela ultima vez em 25 de maio de 2013

<http://www.terra.com.br/noticias/tecnologia/infograficos/sopa-eua/>. Acessado pela ultima vez em 30 de maio de 2013

baixeturbo.org. Acessado pela ultima vez em 30 de maio de 2013.